

Veículo: GUIA UP		Editoria: Notícias	Página:	Data: 16/07/2015
Tipo: INTERNET	Assunto: Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, lança Aranãs, nova cultivar de café de alta produtividade e qualidade de bebida			
Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://www.guiaup.net/2015/07/consorcio-pesquisa-cafe-coordenado-pela.html				



[Home](#) » [Agricultura](#) » [Brasil](#) » [café](#) » [diHITT](#) » [indústria](#) » [notícias](#) » [Notícias](#) » Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, lança Aranãs, nova cultivar de café de alta produtividade e qualidade de bebida

Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, lança Aranãs, nova cultivar de café de alta produtividade e qualidade de bebida

quinta-feira, 16 de julho de 2015

Baixe o Ebook "Faça da Sua Carreira um Sucesso"  **grátis**

O Programa de Melhoramento Genético do Café da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, instituição participante do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, desenvolveu mais uma cultivar de café: a MGS Aranãs, lançada durante a Expocafé 2015. O pesquisador da EPAMIG, César Botelho, apresentou a cultivar MGS Aranãs como potencial material genético para a cafeicultura mineira. "A Aranãs é resistente à ferrugem, tem alta produtividade e se destaca por seus grãos graúdos e bebida de qualidade", afirma. A avaliação de quatro primeiras safras, em área experimental no Vale do Jequitinhonha, apontou produtividade média de 56,48 sacas por hectare e excelente qualidade da bebida. "O nome Aranãs, com significado 'aves que veem do Sul', é uma homenagem às comunidades indígenas historicamente ligadas à região", conta.

Segundo o pesquisador, a utilização da Aranãs resulta também na diminuição de custos, uma vez que a característica de resistência à ferrugem permite que os cafeicultores realizem apenas uma aplicação de defensivo ou até mesmo a utilização somente de fungicidas protetores. "E tem o apelo ambiental por permitir usar menos produtos químicos no ambiente. A nova cultivar foi registrada no Ministério da Agricultura em novembro do ano passado e, neste ano, estamos fazendo trabalho de divulgação e disponibilização de sementes", explica Botelho. A nova cultivar é indicada para o Sul de Minas e regiões de morro, mas também para a cafeicultura empresarial de áreas mais planas.